



Programa de
Aperfeiçoamento
para Carreiras

Programa de Seplan -Enap – 2018

Curso: Microcrometria

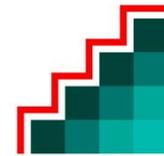
Professor: Geraldo Sandoval Góes – Alexandre Iwatta

Avaliação Socioeconômica de Projetos

Brasília, SETEMBRO de 2018

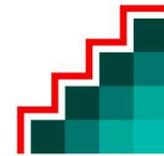
Enap

Escola Nacional de
Administração Pública



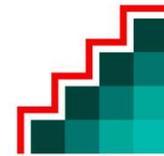
DEFINIÇÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS

É o processo de identificar, medir e valorar custos e benefícios inerentes a distintas e múltiplas alternativas de um projeto, com vistas a assegurar a viabilidade de execução de um projeto. Análise de projetos é o processo de avaliar resultados entre benefícios e custos estimados, com vistas a emissão de um juízo de valor sobre a conveniência de cada alternativa de execução de um projeto.



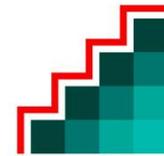
MOTIVAÇÃO DE SE ANALISAR PROJETOS

A principal razão da análise está em eleger a melhor alternativa de execução de um projeto, visando otimizar esforços na obtenção de três objetivos básicos: **CRESCIMENTO ECONÔMICO, EQUIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.**



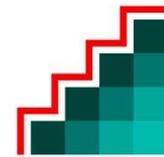
CRESCIMENTO ECONÔMICO: Oriundo da contribuição do projeto para o aumento de riqueza do país, sendo medida pelo valor presente líquido do fluxo de caixa gerado pelo projeto.

EQUIDADE SOCIAL: Decorrente do potencial do projeto para redução das desigualdades espaciais (territoriais) e interpessoais da renda, sendo medido por um estudo de impacto distributivo.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Dada pela contribuição do projeto em assegurar o uso dos recursos naturais a gerações futuras. Para tanto são identificados, quantificados e valorados os impactos ambientais de cada uma das alternativas do projeto, a fim de que seja eleita aquela que maximize benefícios com o menor custo ambiental possível.



ANALISE DE PROJETO

A análise de projeto consiste em avaliar benefícios e custos de alternativas de projeto, reduzindo-os a uma medida comum. É desejável que a equipe de análise seja distinta da equipe de elaboração do projeto, mas semelhantemente deve também ser composta por uma gama de técnicos com diferentes habilidades e experiências.

ANÁLISE FINANCEIRA DE PROJETO

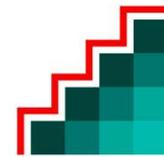
A análise financeira (ou estudo de viabilidade econômico-financeira de projetos) está voltada para o fluxo financeiro do projeto, distinguindo-se o capital próprio e de terceiros, a fim de determinar a capacidade financeira do projeto e o retorno do capital investido.

ANÁLISE ECONÔMICA DE PROJETO

A análise econômica se preocupa com o uso dos recursos econômicos. Os maiores interessados pela análise econômica de projeto são formuladores e executores das políticas macroeconômicas, integrantes de ministérios, secretarias, agências de desenvolvimento, bancos públicos, dentre outros órgãos relacionados à economia.

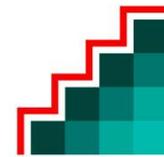
ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DE PROJETOS

Na análise privada de projetos o numerário empregado na avaliação de custos e benefícios é o preço de mercado dos insumos e produtos do projeto . Mas o preço de mercado de um determinado bem ou serviço não reflete o seu preço econômico devido a existência de falhas de mercado. Com o intuito de atenuar essas distorções dos preços de mercado emprega-se como numerário alternativo os chamados preços sombra. Existem dois tipos de preços-sombra: preços de eficiência e preços sociais.



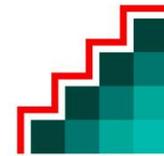
PREÇOS DE EFICIÊNCIA

Preços de eficiência ou econômicos são aqueles resultantes do equilíbrio entre oferta e demanda, num mercado cujas imperfeições estão ausentes ou foram corrigidas. Por exemplo, se o subsídio ao consumo é o único instituto que distorce o preço de mercado de um bem, então o preço de eficiência desse bem resultaria pela supressão desse subsídio.



PREÇO SOCIAL

Preço social, por outro lado, é o numerário obtido pela adição ao preço econômico de um projeto do seu impacto distributivo sobre a população afetada. Ou seja, como o valor atribuído a um benefício de um projeto é relativo ao poder aquisitivo do beneficiário podemos atribuir pesos diferentes aos custos e benefícios incorridos e gerados pelo projeto de acordo com o nível de renda da população afetada por esse projeto, ou seja:



PREÇO DE MERCADO = Preço final de mercado de um bem ou fator de produção.

PREÇO ECONÔMICO = Preço de equilíbrio sem as distorções de mercado.

PREÇO SOCIAL = PREÇO ECONÔMICO + IMPACTO DISTRIBUTIVO

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA = AVALIAÇÃO ECONÔMICA + AVALIAÇÃO DE IMPACTO

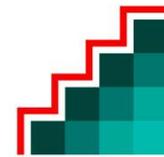
ANÁLISE FINANCEIRA X ANÁLISE ECONÔMICA

A Análise Financeira deverá ser realizada sob qualquer ponto de vista necessário para se estabelecer a viabilidade financeira do projeto. Na Análise Econômica o ponto de vista depende dos seus propósitos básicos, esse ponto de vista pode ser nacional (da sociedade como um todo) ou regional. De modo mais estrito ainda a Análise Econômica poderá ser realizada sob o ponto de vista de um grupo social ou um grupo privado.

ANÁLISE ECONÔMICA SOB PONTO DE VISTA PÚBLICO

Todas as consequências adversas e benéficas de um projeto deverão ser consideradas como custos e benefícios econômicos, independentemente do segmento social atingido.

Do ponto de vista público a taxa de descontos é aquela que expressa a disposição da sociedade em se sacrificar no presente para a realização de investimentos, em função de benefícios futuros. Essa taxa é denominada taxa social de desconto.



ANÁLISE ECONÔMICA SOB PONTO DE VISTA PRIVADO

Do ponto de vista privado apenas interessam as consequências adversas e benéficas que afetam economicamente o grupo de interesse.

Do ponto de vista privado a taxa de desconto a ser utilizada para estabelecimento de equivalências temporais é aquela que expressa a rentabilidade alternativa dos investimentos que podem ser realizados.

ANÁLISE ECONÔMICA SOB PONTO DE VISTA PÚBLICO

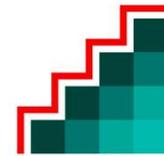
Sob um ponto de vista público o interesse se dirige ao valor econômico, ou seja, pela disposição social de pagamento pelos bens e serviços, que nem sempre é refletida nas transações de mercado. Nesse caso, os preços de mercado poderão ser alterados de forma a virem refletir esses valores sociais, dando origem aos chamados "preços-sombra", ou preços de conta, ou preços econômicos.

Sob um ponto de vista público interessa qualquer bem ou serviço usado ou produzido mesmo que não seja transacionado em mercado. Para avaliá-los economicamente haverá necessidade de se teorizar mercados fictícios onde seus Finalmente, sob um ponto de vista privado somente existe interesse em considerar na Análise Econômica bens e serviços que sejam ou possam vir a ser transacionados em mercados. valores (econômicos) possam ser quantificados hipoteticamente.

AVALIAÇÃO FINANCEIRA

Pretende determinar as necessidades de financiamento que o empresário enfrentará no caso de executar o projeto. Baseia-se no FLUXO DE CAIXA DA SITUAÇÃO COM PROJETO (FCcp). Constitui uma ferramenta útil para as organizações que concedem empréstimos: se o período de carência ou graça, o valor das prestações e a duração total da operação são adequados para que o projeto seja financeiramente viável. Rendimentos e gastos efetivos correspondentes à situação com projeto:

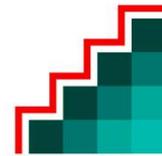
$$\text{FCcp} = \text{Rcp} - \text{Gcp}$$



AVALIAÇÃO ECONÔMICA

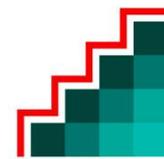
Procura determinar se o projeto é ou não é conveniente para um determinado empresário ou grupo de empresários, independentemente de seu financiamento. Se baseia no FLUXO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS DO PROJECTO (FBC) que é o fluxo que reúne tanto à situação com projeto como a sem projeto, de maneira que inclui o custo de oportunidade de usar os fatores próprios e alheios no projeto:

$$\text{FBC} = \text{FCcp} - \text{FCsp}$$



IDENTIFICAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E VALORAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E CUSTOS

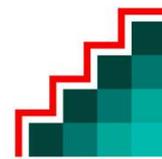
- **1) A correta identificação dos benefícios e custos de um projeto surge de comparar o que ocorre na situação com projeto e com o que ocorre na situação sem projeto**
- 2) Na situação sem projeto ocorrem fatos ou eventos que têm consequências positivas e negativas.
- 3) Na situação com projeto, também ocorrem fatos ou eventos com consequências positivas e negativas.
-



IDENTIFICAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E VALORAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E CUSTOS

4) O valor atribuível à execução do projeto é a diferença entre o que ocorre com projeto e o que ocorre sem projeto.

5) Normalmente estes fatos geram rendimentos e despesas de dinheiro (caixa), mas também pode suceder que as consequências não sejam movimentos de dinheiro ou que seja difícil fazer sua valorização em termos monetários. É por isso que os conceitos de benefícios e custos do projeto são iguais à diferença entre os conceitos de rendimentos e gastos em ambas as situações, mais as diferenças em outros fatos positivos ou negativos não valorizados em dinheiro.



São BENEFÍCIOS do projeto

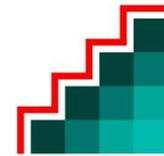
- ✓ **Os rendimentos que ocorrem na situação com projeto, mas não ocorrem na situação sem projeto.**
- ✓ Os gastos que ocorrem na situação sem projeto, mas não ocorrem na situação com projeto (o projeto evitou incorrer nessa despesa).
- ✓ Outros aspectos positivos que ocorrem na situação com projeto, mas não ocorrem na situação sem projeto; e aspectos negativos que ocorrem na situação sem projeto, mas não na situação com projeto.

São CUSTOS do projeto

- (i) Os gastos que ocorrem na situação com projeto, mas não ocorrem na situação sem projeto.
- (ii) Os rendimentos que ocorrem na situação sem projeto, mas não ocorrem na situação com projeto (o projeto não permite a sua ocorrência).
- (iii) Outros aspectos negativos que ocorrem na situação com projeto, mas não ocorrem na situação sem projeto; e aspectos positivos que ocorrem na situação sem projeto, mas não na situação com projeto.

Observações

- Os rendimentos e gastos a considerar são os que ocorrem no futuro. Os conceitos denominados fundidos, históricos ou enterrados não devem ter-se em conta
- A avaliação de projetos baseia-se no critério de considerar os rendimentos e gastos são percebidos (cash ou caixa): Quando efetivamente ocorrem.



CONVÉM REALIZAR O PROJETO QUANDO:

VF_{FC} da situação com projeto $>$ VF_{FC} da situação sem projeto

VP_{FC} da situação com projeto $>$ VP_{FC} da situação sem projeto